

Atenção Interdisciplinar em Saúde 2

**Samuel Miranda Mattos
Kellen Alves Freire
(Organizadores)**

Atenção Interdisciplinar em Saúde 2

**Samuel Miranda Mattos
Kellen Alves Freire
(Organizadores)**

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A864	Atenção interdisciplinar em saúde 2 [recurso eletrônico] / Organizadores Samuel Miranda Mattos, Kellen Alves Freire. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Atenção Interdisciplinar em Saúde; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-762-8 DOI 10.22533/at.ed.628191311 1. Administração dos serviços de saúde. 2. Hospitais – Administração. I. Mattos, Samuel Miranda. II. Freire, Kellen Alves. III.Série. CDD 362.11068
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Constata-se que a interdisciplinaridade profissional reflete diretamente no avanço e melhoria de atendimento na população. Dentro do campo interdisciplinar, encontramos o setor saúde, este que é composto por diversos profissionais que trabalham arduamente para a melhoria dos serviços de saúde, contribuindo na prática clínica e científica.

Acredita-se que registrar e divulgar o modo de trabalho, o conhecimento científico e relatar experiências são estratégias para o aprimoramento do avanço da humanidade.

Sendo assim, nesta coletânea “*Atenção Interdisciplinar em Saúde*”, o leitor terá a oportunidade de encontrar trabalhos de pesquisa de caráter nacional e internacionais sobre saúde, produzidos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, divididos em quatro volumes.

Destaca-se que o volume I e II tem-se predominantemente pesquisas de revisão de bibliográfica, literatura, integrativa, sistemática e estudo de caso. Já o volume III e IV, encontra-se pesquisas com diferentes desenhos de estudo. Todos os artigos trazem uma ampla visão de diferentes assuntos que transversalizam a saúde.

Acredita-se que o leitor após a leitura desta coletânea estará preparado para lidar com a diversidade de barreiras técnicos/científico no setor saúde. Por fim, convido ao leitor a realizar uma excelente leitura e uma reflexão sobre as temáticas apresentadas, AbraSUS!

Samuel Miranda Mattos

Kellen Alves Freire

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA	
Raissa Mont'Alverne Barreto Ana Karoline Soares Arruda Francisco Anielton Borges Sousa Kelly Alves de Almeida Furtado Wyarlenn Divino Machado Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto Izabelle Mont'Alverne Napoleão Albuquerque Roberta Cavalcante Muniz Lira	
DOI 10.22533/at.ed.6281913111	
CAPÍTULO 2	13
FATORES PRESENTES NO AMBIENTE DE TRABALHO QUE PREJUDICAM A SAÚDE MENTAL DE ENFERMEIROS INTENSIVISTAS	
Rafael Mondego Fontenele Mônica Mesquita Batista Darly Serra Cutrim Adriana Valéria Neves Mendonça Kássia Cristhine Nogueira Gusmão Hariane Freitas Rocha Almeida Aline Sharlon Maciel Batista Ramos	
DOI 10.22533/at.ed.6281913112	
CAPÍTULO 3	21
GENERALIDADES DA DEPRESSÃO NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM	
Tainá Oliveira de Araújo Amanda Geovana Pereira de Araújo Maria das Graças Moraes de Medeiros Ana Gabriela do Rêgo Leite Mariana Ferreira Nunes Parizia Raiane Araújo Dantas Carlíane Rebeca Coelho da Silva Igor Luiz Vieira de Lima Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6281913113	
CAPÍTULO 4	31
GESTAÇÃO E O LÚPUS ERITEMATOSO SISTEMICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Luiza Picanço Nunes Rosilda Alves da Silva Isla Chamilco Gabriela Bonifácia da Silva Isla	
DOI 10.22533/at.ed.6281913114	
CAPÍTULO 5	41
IDOSO INSTITUCIONALIZADO: TRANSFORMAÇÕES BIOLÓGICAS, PSICOLÓGICAS E SOCIAIS	
Sandra Fernandes Pereira de Mélo Daniela Flores	

CAPÍTULO 6 52

IMPLANTAÇÃO DA COMISSÃO DE ÓBITOS NO HOSPITAL VIDA E SAÚDE DE SANTA ROSA/RS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alexsander Rodrigues Kucharski
Fernando Cogo Manduca
Patricia Marks
Elisangela Do Nascimento Golin
Luciana Zimmermann Witczak
Graziele Bastiani
Edenilson Freitas Rodrigues
Karina Wahhab Kucharski

DOI 10.22533/at.ed.6281913116

CAPÍTULO 7 57

INDICADORES DE FRAGILIDADE NO IDOSO VERIFICADOS NA ATENÇÃO BÁSICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Ana Gabriela da Silva Franco Silva
Erika Priscilla Costa Gomes
Maria Lúcia Fonseca de Carvalho
Mônica Elinor Alves Gama
Eulália Cristina Costa de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.6281913117

CAPÍTULO 8 76

INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA E O USO POTENCIAL DE ANTI-INFLAMATÓRIOS

Lenara Pereira Mota
Nara Silva Soares
Maria da Conceição Rodrigues
Eduardo de Lacerda Aguiar
Brian Araujo Oliveira
Matheus Melo Cronemberger
Iana Christie dos Santos Nascimento
Glícia Gonçalves de Carvalho
Pedro Vinícios Amorim de Vasconcelos
Juliana Kelly veras Costa
Ag-Anne Pereira Melo de Menezes
Rodrigo Elísio de Sá
Izabella Cardoso Lima
Fabiana Nayra Dantas Osternes
Antonio Lima Braga

DOI 10.22533/at.ed.6281913118

CAPÍTULO 9 82

INTERDISCIPLINARIDADE NO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Aline Pereira de Oliveira
Bruna Mayara Tavares de Gusmão
Cátia das Neves

Christiane Medeiros Souto Maior
Ivone Ferreira de Oliveira
Iraci Cleide Carneiro da Silva
Lavinia Vieira Dias Cardoso
Maria Luzilane Omena de Moura
Maria Zilda P. dos Santos
Mirela Godoi Nunes de Oliveira
Nemório Rodrigues Alves
Sandra Maria da Silva

DOI 10.22533/at.ed.6281913119

CAPÍTULO 10 93
LESÕES DE MUCOSAS EM CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Pedro Walisson Gomes Feitosa
Italo Constancio de Oliveira
Rayane da Silva Moura
Yasmin de Alencar Grangeiro
Elisa Hellen Cruz Rodrigues
Sally de França Lacerda Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.62819131110

CAPÍTULO 11 115
MEDICINAL PLANTS FOR HYPERTENSION – AN OVERVIEW OF SYSTEMATIC REVIEWS

Marcos Krahe Edelweiss
Eno Dias de Castro Filho
Vitor Camilo Cavalcante Dattoli
Julio Baldisserotto

DOI 10.22533/at.ed.62819131111

CAPÍTULO 12 137
MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PORTADORES DE ARTRITE REUMATOIDE APÓS INTERVENÇÃO CINESIOTERAPÊUTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Adriane Teixeira de Souza
Lilian Regiani Merini
Silvania da Conceição Furtado

DOI 10.22533/at.ed.62819131112

CAPÍTULO 13 147
MOMENTO DA INDICAÇÃO DA HEMISFERECTOMIA E SEU PROGNÓSTICO DE PORTADORES DA SÍNDROME DE RASMUSSEN

Pedro Hidekatsu Melo Esaki
Marcos Masini
Rodrigo Siguenza Saquicela
Rafael Luiz Alcântara Nascimento Amorim
Vitor Brandão de Araújo
Rômulo Di Tomaso Pereira Milhomem
Cleide Caroline Barbosa
Francielly Marques Leite
Isadora Leonel de Paiva
Gabriella Leonel de Paiva

DOI 10.22533/at.ed.62819131113

CAPÍTULO 14 153

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DO ADOLESCENTE NO AMBIENTE ESCOLAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Stephanie Vanessa Penafort Martins
Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini
Eliana Cristina dos Reis Mira
Kelly Huany de Melo Braga
Rubens Alex de Oliveira Menezes
Nely Dayse Santos da Mata

DOI 10.22533/at.ed.62819131114

CAPÍTULO 15 162

O PRÉ -NATAL COLETIVO COMO DISPOSITIVO DE PROMOÇÃO À SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Thais Monara Bezerra Ramos
Waglânia de Mendonça Faustino e Freitas
Camilla de Sena Guerra Bulhões
Maria Djair Dias
Edjane Pessoa Ribeiro Fernandes
Júlia Rafaelly de Matos Barbosa Jordão
Jackeline Evangelista de Sousa
Ildnara Mangueira Trajano Rodrigues
Sandra Barbosa Ferraz Farias
Jeferson Barbosa Silva
Lucineide Alves Vieira Braga

DOI 10.22533/at.ed.62819131115

CAPÍTULO 16 173

O QUE O BILINGUISMO E A ALIMENTAÇÃO TÊM EM COMUM?

Francieli Aline Conte
Karen Villanova Lima
Johannes Doll

DOI 10.22533/at.ed.62819131116

CAPÍTULO 17 183

OFICINA EDUCATIVA COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DE ALCOOLISMO E ABUSO DE DROGAS EM COMUNIDADE RIBEIRINHA DA REGIÃO AMAZÔNICA

Priscila Rodrigues Moreira
Bráulio Brandão Rodrigues
Leonardo Teodoro de Farias
Flávia Gonçalves Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.62819131117

CAPÍTULO 18 191

PRÁTICA DE INTERRUPTÃO DA GRAVIDEZ UTILIZANDO PLANTAS MEDICINAIS EMBRIOTÓXICAS E ABORTIVAS E A ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE COMO INSTRUMENTO NA CONSCIENTIZAÇÃO CONTRA ESTA PRÁTICA

Sabrina Sousa Barros
Marcos Roberto Nascimento Sousa
Marcelo da Silva
Kayco Damasceno Pereira
Aloiso Sampaio Souza

Evanielle Souza Andrade
Carliane Maria de Araújo Souza
Evaldo Sales Leal
Almiro Mendes da Costa Neto
Luciana Aparecida Silva
Gabriel Mauriz de Moura Rocha
Guilherme Antônio Lopes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.62819131118

CAPÍTULO 19 200

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO MIELOMA MÚLTIPLO ASSOCIADO À NEFROPATIAS

Lenara Pereira Mota
Edina das Chagas Sousa
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Vinícius da Silva Caetano
Antonia Luzia Lima do Nascimento
Deciomar da Silva Pereira Junior
Arthur Gonçalves Hipólito
Marcos Ramon Ribeiro dos Santos Mendes
Geovane Bruno Oliveira Moreira
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha
Ionara da Costa Castro
Antônio Kleiton de Sousa
Mylena Silva da Silva
Francisca Maria Rodrigues de Souza
Fernando Mesquita de Sousa de Lima

DOI 10.22533/at.ed.62819131119

CAPÍTULO 20 207

PRINCIPAIS RISCO FAVORÁVEIS A INFECÇÃO POR PARASITÓSES INTESTINAIS EM ALUNOS DE CRECHES

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Leonardo William Braga de Araújo
Maria Kerolainne Zinzin de Oliveira
Francisco Josivandro Chaves de Oliveira
Juliana Barros Bezerra
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Paulo Gabriel Leal Gonçalves
Ana Clara do Nascimento Borges
Camylla Layanny Soares Lima
Alexia Lins Costa
Matheus Pedrosa de Oliveira
Thalis Ferreira de Souza
Elvilene de Sousa Coêlho
Sara Benvindo Silva
Pedro José de Oliveira Neto

DOI 10.22533/at.ed.62819131120

CAPÍTULO 21 215

QUELOIDE E CICATRIZAÇÃO HIPERTRÓFICA: CARACTERÍSTICAS E FORMAS DE TRATAMENTO

Ibrahim Andrade da Silva Batista
Victor Campos de Albuquerque

Vicente Clinton Justiniano Flores
Bárbara Cândida Nogueira Piauilino
Caio Pinheiro de Oliveira
Cláudio Henrique Himauari
Gustavo Mariano Soltovski
Lorise Donadelli de Oliveira
Marcus Aurélio Loiola Silva
Thalles Nunes da Silveira e Oliveira
Jaine de Sousa Oliveira
Willian Guimarães Santos de Carvalho Filho

DOI 10.22533/at.ed.62819131121

CAPÍTULO 22 227

RISCOS DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM IDOSOS SEDENTÁRIOS

Idalina Ingridy de Souza Lopes
Higor Braga Cartaxo
Dandara Dias Cavalcante Abreu
Layana Cartaxo Oliveira
Vitória Almeida de Freitas
Alexsandra Laurindo Leite
Pierri Emanuel de Abreu Oliveira
Jéssica Alves Moreira
Laryssa Cartaxo Delfino Oliveira
Anne Mary Cartaxo Pereira Rolim de Souza
Priscila Dantas Leite e Sousa
José Carlos da Conceição Junior

DOI 10.22533/at.ed.62819131122

CAPÍTULO 23 235

SISTEMA DE ADEQUAÇÃO ERGONÔMICA PARA CICLISTAS

Frederico Moreira Bublitz
Lucas Myllenno Silva Monteiro Lima

DOI 10.22533/at.ed.62819131123

CAPÍTULO 24 246

TECNOLOGIAS EM SAÚDE NA PRODUÇÃO DO CUIDADO ÀS PESSOAS COM PROBLEMAS HIPERTENSIVOS

Valéria de Albuquerque Sousa
Gerdane Celene Nunes Carvalho
Fernanda Nascimento Silva
Ana Letícia Nunes Rodrigues
Adenilde Maria Coelho Soares da Silva
Ancelmo Jorge Soares da Silva
Izabella Neiva de Albuquerque Sousa
Joaline Barroso Portela Leal
Laise Maria Formiga Moura Barroso
Mariluska Macedo Lobo de Deus Oliveira
Nadjane Bezerra de Sousa
Roseane Luz Moura

DOI 10.22533/at.ed.62819131124

CAPÍTULO 25	257
TUNGÍASE E IDOSOS EM VULNERABILIDADE SOCIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	
Pollyanna Rocha Neves Andréa Tavares Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.62819131125	
CAPÍTULO 26	266
USO DE APLICATIVO PARA PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ	
Adriana Kirley Santiago Monteiro Anna Gláucia Costa Cruz Francisco Eduardo Viana Brito Laís Moreira Alves de Freitas Maria Lailda de Assis Santos Thyciane Tataia Lins de Melo	
DOI 10.22533/at.ed.62819131126	
CAPÍTULO 27	271
VIVÊNCIAS DE UMA ENFERMEIRA RESIDENTE EM SAÚDE INDÍGENA	
Jaqueline de Souza Lopes Ceny Longhi Rezende Rafael Henrique Silva	
DOI 10.22533/at.ed.62819131127	
CAPÍTULO 28	283
OS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTE PORTADOR DA COINFECÇÃO HIV E NEUROTUBERCULOSE	
Leticia Almeida de Assunção Weslley do Vale Maia Geovana do Rosário Ribeiro Alzinei Simor Vitor Vila Real Santos Dayane Azevedo Maia Lucivaldo Almeida Alves Raphael Resende Gustavo Galvão Andrea Oliveira da Silva Ana Caroline Guedes Souza Martins Antônia Margareth Moita Sá Gabriela De Nazaré d Silva Dias	
DOI 10.22533/at.ed.62819131128	
SOBRE OS ORGANIZADORES	289
ÍNDICE REMISSIVO	290

GENERALIDADES DA DEPRESSÃO NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM

Tainá Oliveira de Araújo

Universidade Federal de Campina Grande,
Unidade Acadêmica de Enfermagem, Cuité-
Paraíba

Amanda Geovana Pereira de Araújo

Universidade Federal de Campina Grande,
Unidade Acadêmica de Saúde, Cuité-Paraíba

Maria das Graças Moraes de Medeiros

Universidade Federal de Campina Grande,
Unidade Acadêmica de Saúde, Cuité-Paraíba

Ana Gabriela do Rêgo Leite

Universidade Federal de Campina Grande,
Unidade Acadêmica de Saúde
Cuité-Paraíba

Mariana Ferreira Nunes

Universidade Federal de Campina Grande,
Unidade Acadêmica de Saúde, Cuité-Paraíba

Parizia Raiane Araújo Dantas

Universidade Federal de Campina Grande,
Unidade Acadêmica de Saúde
Cuité-Paraíba

Carliane Rebeca Coelho da Silva

EMBRAPA-CNPA, Departamento de
Melhoramento Genético Molecular, Campina
Grande-Paraíba

Igor Luiz Vieira de Lima Santos

Universidade Federal de Campina Grande,
Unidade Acadêmica de Biologia e Química, Cuité-
Paraíba

doenças que têm incidido na pessoa idosa, constituindo-se como um transtorno de humor que atinge o indivíduo em sua totalidade, principalmente no aspecto biopsicossocial, podendo afetar até mesmo o convívio familiar e social. Caracteriza-se como uma patologia considerada como um grave problema de saúde pública, podendo estar associada a dificuldades financeiras, falta de afeição familiar e social gerando um sentimento de anedonia e abandono, além do próprio desequilíbrio psicológico. O objetivo desta pesquisa pauta-se nos cuidados de enfermagem prestados à pessoa com depressão, evidenciados a partir de publicações científicas realizadas no Brasil. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo utilizada como base de dados a plataforma de pesquisa *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Os resultados demonstram a necessidade do treinamento específico pelos enfermeiros para poder contribuir de modo efetivo com a identificação e tratamento do problema. Dessa forma, conclui-se que é de fundamental importância a assistência prestada a pessoa idosa com distúrbio no humor afetivo pelo enfermeiro, visto que, tal profissional em saúde é capacitado para acompanhar o paciente desde a fase de diagnóstico até a reintegração do mesmo na sociedade. Possibilitando um tratamento especializado e de qualidade promovendo a saúde e uma melhor qualidade

RESUMO: A depressão tem sido uma das

de vida, bem como, a prevenção. Isto permitirá diminuir os casos de morbimortalidade, por meio da implementação de ações terapêuticas na depressão, em todos os níveis de complexidade do cuidado de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso; Depressão; Treinamento, Cuidados, Enfermagem.

GENERALITIES OF DEPRESSION IN THE AGING PROCESS AND NURSING ASSISTANCE

ABSTRACT: Depression has been one of the diseases that have affected the elderly, being a mood disorder that affects the individual in its entirety, especially in the biopsychosocial aspect, and may even affect family and social life. It is characterized as a pathology considered as a serious public health problem, and may be associated with financial difficulties, lack of family and social affection, generating a feeling of anhedonia and abandonment, as well as the psychological imbalance itself. The objective of this research is based on nursing care provided to people with depression, evidenced from scientific publications in Brazil. This is an integrative literature review, and the Scientific Electronic Library Online (SciELO) research platform is used as a database. The results demonstrate the need for specific training by nurses to be able to effectively contribute to the identification and treatment of the problem. Thus, it is concluded that the care provided to the elderly with affective mood disorder by the nurse is of fundamental importance, since such a health professional is able to accompany the patient from the diagnosis phase to their reintegration into society. . Enabling quality and specialized treatment promoting health and a better quality of life, as well as prevention. This will reduce the cases of morbidity and mortality through the implementation of therapeutic actions in depression, at all levels of complexity of nursing care.

KEYWORDS: Elderly; Depression; Training, Care, Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento populacional que acomete o ser humano em sua totalidade é um fenômeno universal caracterizado por inúmeras transformações, seja elas físicas, emocionais e sociais, acarretando em comprometimentos funcionais em relação ao processo natural, fisiológico, mundial e irreversível comum a todos os indivíduos. Trata-se de uma fase do ciclo vital do ser humano em que se requer bastante atenção, visto que esta etapa da vida apresenta muitos desafios que são evidenciados no cotidiano de cada pessoa no decorrer deste processo evolutivo. Assim cada ser vive de maneira distinta este processo de envelhecimento (BIASUS, 2016).

O contingente de idosos, evidenciado em uma escala global, sobretudo no Brasil, amplia-se aceleradamente, devido ao processo de transição demográfica, em que resultou no aumento da expectativa de vida e diminuição da taxa de fecundidade, devido as melhores condições de vida em relação a tempos atrás, representando

importantes modificações no modo em que a sociedade se estabelece (BORGES et al., 2018).

Os idosos passaram a ter seus direitos assegurados, por meio da Constituição Federal de 1988 e, posteriormente, através da Política Nacional do Idoso (PNI) com a Lei 8.842/94, em que garante o direito social das pessoas idosas, possibilitando a integração e participação efetiva da sociedade, autonomia e a garantia de acesso nos diversos níveis de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 1988; BRASIL, 1994).

Nessa perspectiva, o processo natural de envelhecer acarreta alterações biopsicossociais no indivíduo. Durante o processo de longevidade, observa-se mudanças em nível biológico, morfológico, fisiológico, bioquímico e psicológico, que são determinados por fatores de ordem biogenética, comportamental, social, psicológica, econômica, cultural e pelo contexto de vida, o que estimula o aparecimento de diversas patologias, no qual a mais comum em idosos é o Distúrbio Depressivo Maior (DDM) (TREVISAN, 2016).

O DDM é uma doença psiquiátrica debilitante caracterizada como um transtorno mental que afeta o indivíduo em sua integralidade, se evidencia principalmente no que diz respeito a sua autoestima, convívio social e familiar. A depressão prejudica a homeostasia da saúde mental, representando um distúrbio afetivo de origem multifatorial, no qual o homem passa a exibir um quadro de tristeza não comum, ou seja, um sentimento negativo passageiro acaba se tornando permanente, além disso, evidencia-se outros sintomas, a falta de apetite, baixa autoestima, desmotivação em atividades comuns do dia a dia, sentimento de impotência, pensamentos intrusivos e anedonia, assim tal doença acomete principalmente a qualidade de vida, acarretando em um humor deprimido e perda de interesse em quase todas as atividades (BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE).

Na população idosa é uma doença recorrente e comum, produzindo riscos graves a saúde, impossibilitando o autocuidado, realização de atividades diárias comuns, atividades laborais entre outros. Desta maneira, ressalta-se a relevância do cuidado realizado por um profissional de saúde especializado. Atualmente, esta patologia é apontada como uma das principais enfermidades mentais de maior prevalência mundial, estima-se que em 2020 será a segunda causa global incapacitante das funções sociais e outras atividades da vida cotidiana (GONZÁLEZ et al., 2010).

A depressão é considerada um transtorno de saúde mental no qual pode ser constituída por vários aspectos, tais como, neurológicos, fisiológicos, socioculturais, socioeconômicos, espirituais e filosóficos, causando aos indivíduos muito sofrimento psíquico que refletem na sua vida social, profissional e familiar. Dessa forma os transtornos psiquiátricos, merecem atenção da sociedade, meio científico e serviços de saúde, visto que, é necessário a construção de recursos de enfrentamento das problemáticas decorrentes a partir de uma assistência integral e holística com base na subjetividade de cada um (DALMOLIN & VASCONCELLOS, 2008).

O enfermeiro possui um papel fundamental na reabilitação do paciente, não baseando-se apenas em esclarecer as dúvidas quanto à uma terapia medicamentosa, e sim, ouvi-lo, compreendê-lo e orientá-lo. Visto que o enfermeiro é um profissional que está em contato direto com o paciente contribuindo para facilitar sua compreensão. Deve-se respeitar o ritmo de cada paciente, estimulando-o a se reintegrar na sociedade e na prática do autocuidado, por meio do respeito e de um bom acolhimento desde o momento que o mesmo chega ao serviço de saúde em busca de ajuda para cuidar desta doença. Além disso, este cuidado deve estender-se ao idoso e sua família, os laços afetivos estimulam o cuidado como atitude que envolvem respeito, preocupação, ocupação e envolvimento com o outro. Contudo, o cuidado de enfermagem a pessoa idosa é bastante complexo não se restringindo apenas a uma terapia medicamentosa.

O cuidado deste profissional de saúde junto com uma equipe multidisciplinar contribui para uma melhoria na qualidade de vida, mudanças no comportamento, busca de hábitos saudáveis, aderência ao tratamento terapêutico, de modo que, verifique quais as variáveis e barreiras que dificultam o processo de recuperação. Assim, o estudo tem como objetivo identificar e analisar os fatores à depressão em idosos e os cuidados prestados por meio dos profissionais de enfermagem.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada por meio de uma revisão bibliográfica, que tem por finalidade apontar, identificar e analisar as fundamentações científicas que respaldam a importância do enfermeiro e de suas ações realizadas no que diz respeito do cuidar do idoso com o DDM. Com o intuito de estabelecer suas evidências e consolidar os conhecimentos necessários para a boa prática profissional, além de explanar de forma qualitativa o contexto envolvendo os cuidados prestados por este profissional, tendo por finalidade abranger de modo amplo, sistematizado e ordenado os resultados de outras pesquisas com o intuito de expandir expectativas referentes ao tema, proporcionando uma visão conceitual mais ampla.

Segundo Rother, revisões narrativas são estudos, publicações amplas e apropriadas para descrever e discutir a situação das publicações científicas a cerca de um determinado assunto sob um ponto de vista contextual, configurando-se como uma análise de literatura publicados em livros, artigos de revistas impressas ou eletrônicas, possuindo um papel fundamental para educação continuada, permitindo o leitor adquirir e atualizar o conhecimento sobre uma temática específica (ROTHER, 2007).

A busca das produções bibliográficas ocorreu no primeiro semestre de 2019 em bancos de dados públicos disponíveis on-line possibilitando a descoberta de novos mecanismos de atuação dos profissionais em saúde. O estudo foi concentrado na plataforma bibliográfica de pesquisa científica SciELO e artigos

de fontes sistematizadas que contemplavam o tema do estudo, utilizando os seguintes descritores: “Enfermagem”, “Depressão” e “Idoso”, traduzindo-os para a compatibilidade da plataforma de pesquisa que apresenta o idioma inglês. A utilização dos descritores, isoladamente ou em conjunto, com operadores booleanos do tipo “AND, OR e NOT” foi empregada para aprimorar as pesquisas garantindo a inclusão dos artigos considerados mais atuais referentes a temática proposta.

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos que apresentaram estruturas textuais completas disponíveis na plataforma de pesquisa, publicações que apresentaram dados qualitativos condizentes com os objetivos propostos, além de estudos científicos de referência e prioritários, mas não exclusivos, dos últimos 5 anos. Foram excluídos da pesquisa trabalhos que não atendiam aos critérios de buscas e os que não atendiam o objetivo proposto.

O prosseguimento da análise dos conteúdos encontrados, deu-se pela leitura minuciosa e detalhada de cada resumo e título dos artigos resultantes dos filtros aplicados na plataforma. Foram identificados 42 artigos, conforme a aplicação de critérios de inclusão. Após a leitura detalhada dos textos, foram excluídas 32 publicações que não estavam diretamente relacionadas ao conteúdo da atual pesquisa. Assim, a amostra final foi composta por 12 artigos científicos, além da pesquisa em outros meios que contemplavam o tema sobre o papel do enfermeiro no acompanhamento do idoso acometido por depressão, visando a compreensão da problemática e proposta no estudo. Com isso, foram compilados, sintetizados e organizados de maneira a terem suas principais informações sumarizadas em um único trabalho com o objetivo de facilitar a análise do conteúdo envolvendo o problema inicial. Por fim, essas informações foram agrupadas de maneira sistematizada através do programa Microsoft Office Word.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados disponíveis indica que a depressão é uma das principais causas de carga de doenças na maioria das regiões do mundo. Globalmente, estima-se que 300 milhões de pessoas tenham depressão (LACKSHAM et al., 2019). A depressão é um distúrbio afetivo de origem multifatorial, caracteriza-se como uma patologia de grande incidência na pessoa idosa, possuindo graves consequências aos pacientes, pois afeta o indivíduo em sua totalidade, evidenciando-se principalmente no que diz respeito a sua autoestima, convívio social e familiar. Entretanto, esta pode ser identificada em vários lugares pelos enfermeiros. Na pessoa idosa, a depressão pode estar associada a inúmeros fatores, tais como, os fatores genéticos e epigenéticos, eventos vitais, como luto e abandono, falta de afeição familiar e social, o que gera abandono e desequilíbrio psicológico, doenças incapacitantes entre outros (FERREIRA & TAVARES, 2013).

Nesse contexto, é notória a influência desse mecanismo patológico afetando

as mais diversas áreas de vida das pessoas idosas. A depressão é um importante fator de risco para o suicídio, o que é um importante problema de saúde pública. A depressão afeta a qualidade de vida de um indivíduo e, se não tratada, pode progredir e afetar vários componentes necessários para a manutenção da saúde geral do indivíduo. Sabe-se que a prevalência de depressão aumenta com a idade e é um dos transtornos psiquiátricos mais comuns entre os idosos e ela geralmente não é reconhecida. Dados de pesquisa sugerem que na Índia, de acordo com o Censo de 2011, há 104 milhões de pessoas idosas (com 60 anos ou mais), o que representa 8,6% da população total. Nessa população a prevalência de depressão varia de 9% a 39% na Índia. Com o aumento da expectativa de vida e o conseqüente aumento da população geriátrica, espera-se também que a prevalência de depressão cresça não só na Índia, mas no mundo como um todo, visto que a expectativa de vida tem aumentado substancialmente (LACKSHAM et al., 2019).

Além dos sintomas comuns presentes nos indivíduos mais longevos (Tabela 01), como a irritabilidade, ansiedade, perda de interesse, esquecimento e dificuldade de concentração, esta doença costuma ser acompanhada por queixas somáticas, hipocondria, baixa autoestima, sentimentos de inutilidade, humor disfórico, tendência autodepreciativa, alteração do sono e do apetite (PEARSON & BROWN, 2000).

O DDM é uma doença psiquiátrica debilitante caracterizada como um transtorno mental mais frequente. Assim, o diagnóstico desta doença entre idosos é difícil na maioria dos casos, visto que existem muitos preconceitos em relação a velhice e a doenças mentais, no qual gera um contexto de perda da qualidade de vida associada ao isolamento social e ao surgimento de doenças clínicas graves, dificultando assim, o tratamento adequado, o que contribui para que este distúrbio do humor afetivo seja reconhecido como uma desordem psiquiátrica mais comum no idoso (SOUZA et al., 2012; PRIEB et al., 2015).

Sintomas do estado de humor	Sintomas neurodegenerativos	Sintomas cognitivos	Sintomas psicóticos
Deprimido/disfórico	Inapetência	Dificuldade de:	Ideias paranoides
Irritabilidade	Emagrecimento	• Concentração	Delírios de ruína
Tristeza	Distúrbio do sono	• Memória	Delírios de morte
Sentimento de abandono	Perda da energia	• Lentificação do raciocínio	Alucinações
Sentimento de inutilidade	Lentificação psicomotora		Mandativas de suicídio
Diminuição da autoestima	Inquietação psicomotora		
Retraimento social/solidão	Hipocondria		
Anedonia e desinteresse	Dores inespecíficas		
Ideias autodepreciativas			
Ideias de morte			
Tentativas de suicídio			

Tabela 01: Importantes sintomas da chegada da depressão no idoso.

Fonte: Stella, F; et al. 2002.

Muitos desafios circundam a atenção voltada para pacientes com transtornos mentais, principalmente na atenção básica. Desse modo, é notório um déficit de cuidado com o idoso que chega aos serviços apresentando sinais de uma possível depressão. Portanto, o processo de reabilitação do idoso visa o autocuidado e neste contexto à assistência de enfermagem está centrada na educação para saúde, assim se faz necessário a presença de um profissional com visão holística e integral do idoso, de forma que o paciente possa conhecer o processo de envelhecimento com a finalidade de gerar estratégias para o retorno de sua própria capacidade funcional (MENESES et al., 2014). Embora a depressão não seja uma parte normal do envelhecimento, é uma condição médica verdadeira e tratável, mas os idosos ainda correm um risco maior de sofrer de depressão. No entanto, os profissionais de saúde podem confundir os sintomas de depressão de um idoso como apenas uma reação natural à doença ou às mudanças de vida que podem ocorrer à medida que envelhecemos e, portanto, não ver a depressão como algo a ser tratado (DAO et al., 2018). Nesse contexto que reside a importância dos profissionais treinados para poder atuar como identificadores de possíveis causas e sintomas associados com a depressão para assim gerar tratamentos mais eficazes. O estudo prévio e o entendimento dos sinais depressivos são deveras importantes para o treinamento dos profissionais que lidam diariamente com a atenção básica a saúde, propiciando assim mais efetividade no direcionamento e prognóstico dos acometidos. Os adultos mais velhos compartilham a crença de não necessitar tratar esse problema e não procuram ajuda porque não entendem que poderiam se sentir melhor com o tratamento adequado. Nos idosos, a associação entre depressão e doenças crônicas é explicada pelo mau estado de saúde e estado funcional auto relatados (DAO et al., 2018).

As atividades realizadas pelos profissionais de enfermagem visam o apoio, a prevenção e o cuidado com o paciente, desde sua chegada, primeiro contato, até sua saída. Este deve ser capaz de atuar com criatividade e senso crítico, mediante uma prática humanizada, competente e resolutiva, envolvendo ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde dos idosos. A enfermagem, pelo trabalho desenvolvido em equipe, mostra-se facilitadora no processo de cuidado ao paciente acometido com depressão, assim o mesmo deve estar atento sobre os sinais indicativos desta patologia (FERNANDES et al., 2010).

A avaliação da depressão no idoso depende de uma anamnese detalhada, observando suas principais queixas, história atual da doença, história pregressa, história familiar e social, além de métodos propedêuticos por meio da avaliação de um exame físico (céfalo-caudal), com ênfase no exame físico neurológico. Isto porque, muitas vezes não apresenta sintomas físicos e sim psicológicos, possibilitando traçar parâmetros que reconheçam o grau de alterações fisiológicas que a doença está causando. Dessa forma poderá planejar as ações e intervenções na área de enfermagem, graças a isso, o atendimento deste profissional em saúde se torna integralizado e de grande importância para situações de atenção psiquiátrica, pois o

mesmo compreende de forma ampla e precisa as necessidades psicofisiológicas do paciente (MENESES et al., 2014).

Nesse contexto, a enfermagem deve estar apta para desenvolver atitudes efetivas e importantes de atenção à saúde do idoso, pois é um profissional que está em contato direto com o paciente e tem papel fundamental na reabilitação do mesmo e sua reintegração na sociedade. Bem como sob a égide do autocuidado, assim não deve pautar-se apenas em esclarecer dúvidas quanto à uma terapia medicamentosa, e sim, ouvir, compreender e orientar os idosos, aceitando suas limitações sem julgamentos ou preconceitos, na tentativa de estabelecer um relacionamento seguro, amável, humanizado e cotidiano, baseando-se na confiança, no respeito e empatia. Além disso, o trabalho, se possível, deve ser abordado em conjunto com a família e toda a equipe multidisciplinar na tentativa de gerar os melhores resultados.

Ao final o profissional em enfermagem deve motivar a mudança de um comportamento, estimular hábitos de vida saudáveis, prática de atividades físicas regulares propondo como meta a aderência ao esquema terapêutico e identificando as barreiras que dificultam esta adesão, promovendo assim uma melhor qualidade de vida. Nesse contexto, o cuidado é considerado a essência da equipe de enfermagem. Sendo de suma importância o planejamento e a implementação deste cuidado, de modo que contribua no processo de tratamento da depressão, colabore na redução do sofrimento psíquico causado por esta enfermidade, melhorando assim o estado geral do idoso, através da observação constante no relacionamento enfermeiro-paciente.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o exposto e através da identificação dos estudos conclui-se que o cuidar de enfermagem ao paciente com depressão se faz extremamente importante, visto que é necessário observar os inúmeros fatores de desencadeamento da depressão no idoso, pois esta condição mental nem sempre é diagnosticada, favorecendo a cronificação desta enfermidade, agravando o sofrimento psíquico do idoso, e podendo contribuir para o surgimento de outras patologias, além de aumentar a morbidade e o risco de morte.

Este profissional em saúde está em contato direto com o paciente, e deve ser qualificado para assistir o paciente da maneira adequada ouvindo-o, compreendendo-o e orientando-o aceitando suas limitações sem julgá-lo. Deve-se estabelecer um relacionamento humanizado, no qual este profissional lida diretamente com pacientes em diversos estágios do ciclo de vida, podendo servir como ferramenta de auxílio do diagnóstico correto da doença, atuando no tratamento e na reabilitação do paciente, estimulando a prática do autocuidado e a reintegração na sociedade.

Evidencia-se também que a depressão desperta uma preocupação não apenas em nível psicológico, com ênfase no tratamento farmacológico, mas também se deve

estar pautada no bem-estar do paciente, estimulando-o a conseguir uma melhoria de vida através de medidas terapêuticas de intervenção.

A família também tem papel de extrema importância na reabilitação e tratamento do idoso, junto com a participação de uma equipe multidisciplinar, além disso, a família dos portadores de depressão necessita manter-se informada sobre a doença e os riscos. Por fim, a base da assistência em enfermagem ao idoso acometido com este distúrbio do humor afetivo, deve ser a mais humanística possível, conhecendo o indivíduo em sua totalidade e através desta relação, oferecer um cuidado de qualidade de maneira a dar valor aos pequenos detalhes dos relatos feitos pelos pacientes, anseios e questões. Visto que, na depressão os sentimentos relatados pelo indivíduo podem ser cruciais para o diagnóstico da doença.

REFERÊNCIAS

BIASUS.F. Reflexões sobre o envelhecimento humano: Aspectos psicológicos e relacionamento familiar. **Perspectiva, Erechim**. v. 40, n.152, p. 55-63, 2016. Disponível em: <http://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/152_594.pdf>. Acesso em: 03 jun. 2019.

BORGES, D; GUIMARÃES, D; AMARAL, S. O envelhecimento retratado na música popular brasileira. Campos dos Goytacazes, RJ: **Brasil Multicultural**, 2018.274p.Disponível em:<http://www.brasilmulticultural.com.br/_imagens/ebo_0k%20Envelhecimento%20humano.pdf>. Acesso em: 03 jun. 2019.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado 1988., Código Civil. Lei 8.842 de 4 de janeiro de 1994. Lei da Política Nacional do Idoso. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Brasília, DF. 1994. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8842.htm>. Acesso: 31 mai. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). Depressão: causas, sintomas, tratamentos, diagnóstico e prevenção. Disponível em:<<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/saude-mental/depressao>>. Acesso em: 29 mai. 2019.

DAO, A; NGUYEN, VT; NGUYEN, HV; NGUYEN, L. (2018). Fatores Associados à Depressão entre os Idosos que vivem no Vietnã Urbano. **Pesquisa internacional BioMed**. 2018, 2370284.doi: 10.1155 / 2018/2370284. Acesso: 08 jun. 2019.

DALMOLIN, B. M.; Vasconcellos, M. P. Etnografia de sujeitos em sofrimento psíquico. **Revista de Saúde Pública**, v. 42, n. 1, 2008, p. 49-54.

FERNANDES, MGM; NASCIMENTO, NFS; COSTA; et al. Prevalência e determinantes de sintomas depressivos em idosos atendidos na atenção primária de saúde.11. ed. Paraíba: **Rev. Rene**. Fortaleza, 2010. Disponível em: < <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/11866>>. Acesso em: 03 jun. 2019.

FERREIRA, PCS; TAVARES, DMS. Prevalência e fatores associados ao indicativo de depressão entre idosos residentes na zona rural. **Rev. esc. enferm**. USP, São Paulo, v. 47, n.2, p.401-407, Apr. 2013. Acesso em: 08 jun. 2019.<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342013000200018>.

GONZÁLEZ, L. A. M. Vivencia de los cuidadores familiares de adultos mayores que sufren depresión. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v.44, n.1, p.32-39, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S008062342010000100005&script=sciabstract&lng=es>>. Acesso em: 29 mai. 2019.

LAKHAM, KB; SELVARAJ, R; KAMESHVELL, C. (2019). Depressão e seus determinantes em idosos em aldeias selecionadas de Puducherry - Um estudo transversal de base comunitária. **Jornal de medicina familiar e cuidados primários**.8 (1) 141-144.doi:10.4103/jfmpc.jfmpc_235_18.Acesso:08 jun. 2019.

MENESES, SI; et al. Cuidados de enfermagem a pacientes portadores de depressão na terceira idade. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, Goiás, v.3, n.2, 2014. Disponível em: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/138/83>>. Acesso em: 04 jun. 2019.

PEARSON, JL.; BROWN, GK. (2000). Suicide prevention in late life: directions of suicide for science and practice. **Clinical and Psychological Review**, v. 20 (6), p. 685-705.

PRIEB, GG et al. Prevalência de sintomas depressivos entre idosos em um serviço de emergência. 18. ed. Rio de Janeiro: **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol**, 2015. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v18n2/1809-9823-rbgg-18-02-00307.pdf>>. Acesso em: 08 jun. 2019.

ROTHER, ET. Revisão sistemática X Revisão narrativa. **Acta paul enferm**. 2007.Abr-Jun;20(2):v-vi. doi:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010321002007000200001>.

SOUZA, ARP et al. Prevalência e fatores associados à depressão entre idosos institucionalizados: subsídio ao cuidado de enfermagem. 46. ed. Brasília-df: **Rev Esc Enferm Usp**, 2012. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n6/15.pdf>>. Acesso em: 08 jun. 2019.

STELLA, F; et al. Depressão no Idoso: Diagnóstico, Tratamento e Benefícios da Atividade Física. Vol.8 n.3, Universidade Estadual Paulista - UNESP Rio Claro, SP. Disponível em:<<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2544.pdf>>.Acesso: 08 jun. 2019.

TREVISAN, M; APR, GUIMARÃES; SH, CUSTÓDIO. O papel do enfermeiro na recuperação de idosos depressivos. 07. ed. Universidade, São Francisco de São Paulo. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**. 2016. Disponível em:<<http://gestaoesaude.unb.br/index.php/gestaoesaude/article/download/1411/pdf>>. Acesso em: 29 mai. 2019

SOBRE OS ORGANIZADORES

Samuel Miranda Mattos - Professor de Educação Física e Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. MBA em Gestão de Academias e Negócios em Esporte e Bem-Estar pelo Centro Universitário Farias Brito – FFB. Professor do Curso de Especialização em Preparação Física do Instituto de Capacitação Business School Brasil. Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq. Foi monitor voluntário da Disciplina de Ginástica Esportiva (2013/2014). Foi Bolsista de Iniciação Científica da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico- FUNCAP (2014/2015) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq (2015/2016) da Universidade Estadual do Ceará-UECE (2016/2017) e bolsista voluntário do Projeto de Extensão do Centro de Tratamento de Transtornos Alimentares- CETRATA (2012/2014).

Kellen Alves Freire - Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2012/2016). Foi monitora da disciplina Anatomia Sistêmica (2013). Pós-graduada em Prescrição de Fitoterápicos e Suplementação Clínica e Esportiva pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2016/2018). Participou do projeto de extensão “Escola saudável: prevenção de sobrepeso e obesidade em adolescentes escolares” (2017/2019). Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 6, 7, 153, 154, 157, 158, 160, 161, 258, 276
Alzheimer 44, 50, 173, 174, 176, 179, 180, 181, 182
Anti-inflamatórios 76, 77, 78, 80, 144
Artrite reumatoide 137, 138, 146
Atenção primária à saúde 1, 5, 12, 92, 157, 171, 255, 256

B

Bilinguismo 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182

C

Cinesioterapia 137, 138, 139, 140, 141, 145
Comissão de óbitos 52, 55
Complementary therapies 115
Cuidados 13, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 24, 30, 42, 47, 61, 62, 75, 90, 110, 165, 172, 193, 205, 209, 211, 216, 229, 232, 266, 267, 268, 269, 270, 273, 276, 277, 278, 281, 283, 284, 286

D

Declaração de óbito 55
Demências 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181
Dependência química 183
Depressão 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 42, 48, 50, 63, 64, 65, 90, 176, 179, 229, 273

E

Educação em saúde 110, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 167, 172, 183, 185, 186, 187, 188, 190, 197, 251, 259
Enfermagem 3, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 39, 50, 57, 58, 59, 60, 70, 72, 73, 74, 76, 85, 111, 112, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 171, 172, 190, 197, 200, 206, 207, 251, 254, 255, 256, 260, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 273, 277, 278, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 289
Escola 29, 73, 112, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 198, 207, 270, 289
Exercício terapêutico 137

F

Família 2, 6, 7, 9, 11, 12, 19, 24, 28, 29, 31, 39, 42, 57, 58, 62, 74, 75, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 155, 158, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 183, 185, 190, 198, 246, 247, 250, 251, 253, 254, 255, 267, 274, 280

G

Gestação 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 163, 164, 168, 169, 171, 179, 192, 193, 194, 196, 198, 218, 247
Gestantes 31, 33, 34, 36, 37, 38, 89, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 191,

193, 195, 196, 197, 198, 199, 252, 275, 276, 277, 279, 281

H

Hemisferectomia funcional 148

Hypertension 115, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 135, 206, 225, 226, 247, 256

I

Idoso 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 67, 70, 72, 73, 74, 75, 257, 258

Institucionalização 41, 42, 48, 49, 61, 62, 64

Instrumentos de avaliação 47, 137, 140, 141, 146

Insuficiência renal crônica 76, 78, 79, 81

L

Lúpus eritematoso sistêmico 35, 39

M

Medicinal plants 115, 116, 117, 118, 123, 124, 192

N

Nefrite lúpica 35, 36, 37, 38, 39

Neurocirurgia pediátrica 148

Nutrição 39, 44, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 168, 173, 176, 177, 179, 180, 181, 207, 273, 279, 280, 286, 289

O

Óbito hospitalar 52

Overview 115, 116, 123, 128

P

Plantas medicinais 89, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 198

Práticas interdisciplinares 83

Q

Questionários de saúde 137, 138, 140

R

Rim 77, 78, 204

S

Saúde da família 6, 7, 12, 75, 86, 161, 162, 165, 166, 167, 198, 246, 250, 251, 255

Síndrome de rasmussen 152

Substâncias abortivas 192, 194

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-762-8



9 788572 477628